

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do (3º) terceiro período da (3ª) Sessão Legislativa da (17ª) Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. Aos (16) dezois dias do mês de dezembro do ano dois mil e quinze às 12 horas e 15 minutos, reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal de Mutum localizada na Rua Dom Cavati, 391, em Mutum Minas Gerais, sob a Presidência do Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros e por mim Gezio Nunes de Oliveira, Secretário. Pelo Livro de Presenças verificou-se o comparecimento dos Vereadores: Dary Piloto Coelho, Marcone Rosa da Silva, Marcos Roberto Pinheiro de Lacerda, Nelia Eterna de Oliveira Senra, Nilton Marques de Lima, Paulo Antonio Alves e Tarciso Correa de Oliveira. Não compareceram os Vereadores Clóvis Viana e Marcus Roberto Duarte Brandão (passando mal). Comprovada a presença dos (09) nove Vereadores no ato da chamada o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus com a leitura do Evangelho de São João capítulo um versículo dez a quatorze, proclamado pelo Vereador Gezio Nunes de Oliveira. Em seguida fez leitura da ata da Sessão anterior, posta em discussão e votação, aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente acolheu os presentes nesta sessão nos diversos segmentos, saudou os ouvintes da Radio Cultura FM e prosseguiu com a Sessão disse conforme foi relatado na ata, ele tomou algumas decisões com base no artigo 36 e seguintes do Regimento Interno, onde eles foram chamados de ladrões por pessoas que estavam no plenário. A pós a Sessão do dia 09 de dezembro foi procurado por vereadores que também se sentiram humilhados e desrespeitados pelas mesmas razões. Diante da situação tomou a decisão, juntamente com alguns colegas de ir até a Delegacia de Polícia registrar ocorrência, sua atitude não foi para reprimir as pessoas de usarem a tribuna, aqui nesta Casa não tem ladrão, se fossemos vagabundos estaríamos presos, na cadeia, estamos sendo condenados. Oportunamente solicitou que todos ajudassem a manter a ordem desta Casa. Seguindo com a pauta fez-se leitura do Convite da Secretaria Municipal de Cultura para o 2º Especial “canções do Rei Roberto Carlos no dia 16 de dezembro de 2015 às 19:30 h na Loja Maçônica União Mutuense 17 de Maio . Fez-se leitura do Parecer nº 13/2013 da Comissão em Conjunto, opinando pela Votação do Projeto de Lei nº 31/2015, foi Relator Vereador Marcos Roberto Pinheiro de Lacerda. Passou-se a Primeira apresentação do Projeto de Lei nº 32 de 11 de dezembro de 2015 que “Dá nova Redação ao Caput do Artigo 1º da Lei

Municipal nº 388/2013 que Autoriza Doação de Lote no Distrito de Humaitá ao Estado de Minas Gerais e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal em caráter de urgência, após apresentação o Vereador Marcone Rosa da Silva solicitou à Presidência desta Casa consultar o Plenário em sua Soberania a viabilidade de dispensar o parecer no referido Projeto e votá-lo nesta Sessão. Imediatamente o Senhor Presidente indagou o Plenário, todos manifestaram a favor. O mesmo retomará a pauta no momento oportuno. Primeira apresentação do Projeto de Lei nº 33/2015 que “Dispõe sobre a denominação de vias públicas na Vila do Distrito de Humaitá e dá outras providências” de autoria do Vereador Marcone Rosa da Silva em caráter de urgência, após apresentação o Vereador Tarciso Correa de Oliveira solicitou que à Presidência desta Casa consultasse o plenário em sua Soberania a viabilidade de dispensar o parecer e votar nesta sessão. O Senhor Presidente indagou o plenário, todos manifestaram favoráveis. A presente matéria voltará em plenário no momento oportuno. Seguindo, passou a palavra para os oradores inscrito regimentalmente. Usou a Tribuna em primeiro, o Vereador Paulo Antonio Alves para falar sobre o assunto inscrito que é material de construção. Disse o Vereador Paulo que o motivo de sua fala é para dizer para os Nobres Colegas e para todo o povo de Mutum, como o Poder Executivo usa o dinheiro público com tamanha falta de respeito, não consegue entender como há tantas maracutais na administração. Quando a Prefeitura empreita uma obra seja ela qual for e diz assim no contrato(empreitada global) significa que a prefeitura só vai pagar o valor do contrato do menor preço da vencedora e nada da prefeitura dar materiais além do valor do contrato. Mas só que a Prefeitura leva materiais além do contrato, isto é um erro grave, parece que tudo está combinado com as empreiteiras. A denúncia que está fazendo nesta Casa é para que os Nobres Vereadores tomem providências dos fatos que foram mostrados. O trabalho que está fazendo não é para ele, é para todos que querem honrar o que prometeu no ato da Posse. Continuou dizendo para os Senhores Vereadores presentes nesta sessão e ouvintes da Cultura FM, de alguns materiais com preços abusivos que a prefeitura paga para as empreiteiras que estão descrito na Planilha da obra executada. Qualquer cidadão pode ir às lojas de materiais de construção e comprar uma caixa de 500 litros no valor de 170,00 a 180,00 até a própria prefeitura já comprou neste valor. Quando a Prefeitura empreita uma Obra os valores são outro, exemplo: ela pagou por esta caixa à empreiteira o

valor de 382,00 em caixa que vale 180,00, de uma torneira de parede para pia de cozinha sem arejador cromado, a prefeitura pagou 84,00 para a empreiteira e a torneira custa 3,00. Uma lâmpada fluorescente 32W, custa nas lojas de materiais de construção 28,00 a prefeitura pagou 120,00 para a empreiteira. Um vaso sanitário branco vale 80,00 a 92,00 a prefeitura pagou 262,00 para a empreiteira. Uma caixa de descarga completa vale 32,00 a Prefeitura paga 98,00 para a empreiteira. Uma porta completa de compensado vale 200,00 a 250,00, a prefeitura paga 467,00 para a empreiteira. Um metro quadrado de ferro PVC vale 12,10 a prefeitura paga 45,00 para a empreiteira. Na planilha diz que colocou uma placa de obra em chapa galvanizada de 300x150 de Placa de Obra no valor de 960,00 e lá tem uma placa de lona de 200x100, sem dizer que existe outra placa da escola no valor de 517,00 que a prefeitura colocou, só para os ouvintes ficarem sabendo que a limpeza do pátio da escola, incluindo capina e queima e limpeza geral da obra ficou por 4.800,33 o que é um absurdo e abuso com o dinheiro público, isto não é nada. Se fizesse uma fiscalização geral, acredita-o que o povo de Mutum iria ficar horrorizado com tantas falcatruas, disse que só falou de uma obra, existe mais, é por isso que falta dinheiro para fazer calçamento com recurso próprio, é por isso que falta dinheiro na saúde, educação, etc, é por isso que tem de fazer empréstimo com juros altos e sem documentação completa. Continuou dizendo aos senhores Vereadores que isto é para abusar do povo de Mutum, queria saber onde a prefeitura consultou os preços super faturados para as empresas que participaram da licitação. Disse ainda para os Senhores Vereadores, será que só ele, que vê estes erros e o que está errado, não adianta falar muito e bonito, adianta falar certo e na hora certa, porque a fê sem obras é morta. Continuou falando será que é só ele que vê caminhão de pó de asfalto só no papel e pago, será que é só ele que vê carroça trabalhada no lugar de caminhão e o valor recebido, e caminhão de areia acima do preço do mercado e recebida e não existe local do recebimento do material. Concluindo disse que os materiais descritos com os preços super faturados que mencionou foram para a Escola da Vala do Batista, uma reforma feita pela metade e já paga no ano passado. Seria bom que os senhores Vereadores visitasse a escola para confirmar se ele está certo ou errado, encerrou sua fala agradecido pela oportunidade. Seguindo o Vereador Marcone Rosa da Silva direcionou ao Assessor desta Casa Doutor Itamar Rosa, se a denúncia feita pelo Nobre Colega Paulo foi feita

regimentalmente correta. Doutor Itamar respondeu que a forma correta é por meio de Requerimento com assinatura de um terço dos Vereadores. Mediante resposta externou seu apoio com o Nobre Colega Vereador Paulo Antonio Alves. Seguindo o Vereador Nilton Marques de Lima disse ao Nobre Vereador Paulo que nestes três anos de mandato ele fez várias denúncias da Administração no Ministério Público e não apurou nada. Respondeu o Vereador Paulo que não apurou porque não teve a ajuda dos Vereadores. O Vereador Nilton disse que não assinou no requerimento porque não concorda com o mesmo. O Vereador Paulo disse que esta denúncia ainda não foi para o Ministério Público. Seguindo o Vereador Tarciso Correa saudou os presentes e disse que não estende as denúncias do Nobre Colega Paulo, é dever do Vereador fiscalizar e denunciar quando necessário. Perguntou se ele havia visitado e fiscalizado as obras que estão em andamento em Humaitá, Roseiral, o muro próximo a Maçonaria Odilon Sabino, Ginásio Poliesportivo e outros, eu Vereador Tarciso visitei e fiscalizei, se formos na obra, fica mais fácil para saber o que de fato gastou, também temos a liberdade de acompanhar o projeto munido de planilha, porque é público e transparente todo o processo. Continuou dizendo que até a presente data só viu o Nobre Colega apresentar denúncias, não viu um Projeto apresentado por ele que beneficie o município. Onde está o Deputado que o Nobre Colega apoiou, falar é muito fácil. Eu compartilho com as coisas certas, com o erro não. Em seguida o Vereador Paulo respondeu para o Vereador Tarciso que apresentou vários pedidos de providência, mas quem executa é o Prefeito, e quanto as obras quando forem concluídas pegará a documentação. Informou o vereador Tarciso que disse Projetos e não pedido de providência. Seguindo o Vereador Marcos Pinheiro disse para o Nobre Vereador Paulo que não questionava a conduta dele, mas quando disse que estava trabalhando sozinho é uma inverdade, pois esteve presente fiscalizando as pontes. Foi em função de trazer benfeitorias para o município, que aceitou ser o Líder de Governo nesta Casa, foi no intuito de estar mais próximo do Executivo, de fazer o melhor para o município, de legislar em benefício do bem comum. Pediu que os Nobres Colegas tivessem ação e tivessem fé e obras. O Vereador Marcene Rosa disse que, quando foi solicitado instauração de CPI, não foi para condenar ninguém e sim para investigar as denúncias, esta é nossa obrigação. Informou também para o Vereador Tarciso que o Deputado que apoiou juntamente com o Colega Paulo é Renzo Braz e este tem

disponibilizado recursos para o município. O Vereador Paulo respondeu para o Vereador Marcos Pinheiro que os Vereadores que foram até a ponte solicitada viu que não existia e mesmo assim votaram favorável ao Parecer do Tribunal. Por mais uma vez o Vereador Nilton se sentiu indignado e solicitou à Presidência desta Casa que tomasse posição, um dia chega pessoas que nos chamam de ladrão, agora o Nobre Colega Paulo nos chama de corruptos, o que o entristece e fere sua dignidade. O Vereador Gezio Nunes disse que lamentava muito a situação, já tem em media trinta e dois anos de vida pública e louva Deus porque em toda a sua vida foi honesto e correto com suas obrigações, gesto este herdado de seus pais, aprendeu no berço humilde. Agora um pequeno grupo infiltrado nas redes sociais nos chamando de ladrões, o que o entristeceu muito. Mas desafia qualquer que seja sobre sua conduta. Pediu aos Nobres Colegas que estudassem mais o Regimento Interno, porque não compactuará com o erro, quando a Sessão terminar este pequeno grupo estará nas Redes Sociais dizendo que está compactuando com o erro, este grupo foi criado para gerar a desordem nesta Casa, o que o entristeceu muito, terminou sua fala agradecido pela oportunidade. Na seqüência o Vereador Tarciso Correa manifestou seu apreço pelo reconhecimento ao trabalho da funcionária da saúde, senhora Malvina, reconheceu os trabalhos das pessoas que ornamentaram a praça para o natal, externou seu reconhecimento com a a Secretaria da Educação Senhora Sandra Guter, pessoa íntegra, justa e correta, tem certeza que as denúncias não são pertinentes porque conhece sua conduta e de seus pais. Falou ainda das violências acontecidas contra o município, pontes queimadas, escolas depredadas e destruídas. Quem faz muita propaganda, às vezes tem pouca qualidade, quer falar pouco e acertar mais. Continuando o Senhor Presidente lamentou o radicalismo nas redes sociais o que não é visto com bons olhos, com o coração. A Vereadora Nelia Eterna no uso da palavra saudou os presentes e disse ao Nobre Colega Gezio que hoje Deus lhe havia dado mais uma oportunidade. Também aprendeu no berço a ser honesta, respeitar as coisas dos outros e não ser corrupta. Não compactua com o que está sendo exposto sobre a conduta das pessoas, não ve razão de montar uma CPI em cima de um pedaço de madeira, se sentiu triste com a falta de respeito da pessoa que disse nas redes sociais que a Casa está surda, muda e cega e quando disseram que os homens desta Casa deveriam estar capinando ao invés de desviar o dinheiro público. Foi desrespeito com o homem do campo, com o trabalhador rural, convidou a todos a fiscalizar

juntos, acompanhar todas as obras do município, ela tem acompanhado o setor rural, onde encontrou problemas buscou solução, está pronta para ajudar, colaborar em prol do progresso. Oportunamente registrou a presença do Senhor Djalma, Presidente do Partido dos Trabalhadores em Ibatiba – Espírito Santo. Seguindo o Presidente Washington perguntou ao Vereador Paulo: você contestou com relação à escola, você disse que foi licitada, você estava presente no ato da licitação. Respondeu que tem os papéis da licitação em mão. Por mais uma vez o Presidente disse que gostaria de saber se estava presente no ato da licitação, respondeu que não. Então convidou-o a acompanhar os processos licitatórios, talvez assim diminuísse uma série de problemas. Seguindo com a pauta passou-se a inscrita para falar regimentalmente com o assunto rotas definido para o transporte escolar a Senhora Secretária da Educação Sandra Guter Ferreira Teixeira, a mesma disse que estava retornando à esta casa para informar aos Senhores Vereadores o planejamento das rotas definidas e aprovadas para 2016, juntamente com o Conselho Municipal da Educação. Continuou dizendo que está encerrando o ano letivo de 2015, mediante a extensão territorial do município analisados cuidadosamente redefinindo trechos para atender os alunos, conforme zoneamento para garantir em dia a assistência a todos. Passou a palavra para o senhor Paulo Bonner o qual detalhou minuciosamente toda a rota no município iniciando por Imbiruçu até a cidade. Disse com a diminuição de rota farão uma economia que dará para cobrir um mês do transporte escolar. Também o Senhor Paulo pediu perdão a Casa por ter causado na sessão anterior alguns transtornos, não foi detalhista o suficiente a ponto de deixar lacunas. Convidou a todos os Vereadores para acompanhar o processo das rotas a partir de cinco de janeiro de 2016. Toda a iniciativa vem obedecer a legislação pertinente, é fato que não temos perspectivas de aumento de verba para o próximo ano, então foi preciso tomar medidas. Em seguida o Vereador Tarciso Correa solicitou informações com relação a escola de Santa de Eliza, Paulo Bonner disse que terá carros para trazer os alunos para Mutum, mas a comunidade manterá a escola. O Vereador Paulo indagou se diminuiu o número de ônibus, obteve resposta que sim, voltou para 40 rotas, com 3.477 km. O vereador Marcone Rosa disse que eles estavam de parabéns no que tange a economia, e que o referido valor seja empregado na educação. Em seguida o Senhor Paulo Bonner nas considerações finais, agradeceu a oportunidade, os desafios existem, convidou mais uma vez a estarem presente no dia

cinco de janeiro para fazer as correções necessárias, colocou-se à disposição. O Senhor Presidente registrou a presença do Prefeito João Batista Marçal, Secretária Eliz Regina. Dando seqüência à pauta passou a palavra para o Senhor Tenente Garcia que se inscreveu regimentalmente conforme o combinado para falar de Segurança Pública. Primeiramente manifestou sua alegria pela oportunidade de mais uma vez estar cumprindo com o dever de estar nesta Casa prestando esclarecimentos do Trabalho da Polícia Militar neste mês. Deixou seu reconhecimento com a parceria da Casa fez um relato dos crimes acontecidos no período de janeiro a dezembro entre 2014 a 2015. Crimes violentos e 2014-55 em 2015-30 Redução de 42%, Homicídio Consumado 2014-10 em 2015-8 redução 20%, homicídio tentado 2014-11 em 2015-4 redução 65%, Crimes Pessoa/Patrimônio 2014-610 em 2015-471 redução de 22,01%, roubo mão armada 2014-37 em 2015-19 redução de 49%, armas de fogo apreendidas 2014-24 em 2015-30 aumento de 27%, visitas de prevenção ativa 2014-756 em 2015-542 redução de 32%, visita a vítimas de crime 2014-240 em 2015-84 redução de 67%, abordagens suspeitas 2014-3194 em 2015-3158 redução de 5%, reuniões comunitárias 2014-17 em 2015-40 aumento de 38%, traficantes presos 2014-29 em 2015-35 aumento de 13% e apreensão de veículos 2014-75 em 2015-237 aumento de 168%. Após demonstração do gráfico, disse que a polícia militar atua constantemente na cidade e zona rural, marcando presença nas rotas, também tem contado com a parceria da Delegada Doutora Dália. Por mais uma vez solicitou que as pessoas tomem cuidado tranquem as portas, qualquer suspeita chamem a Polícia através dos telefones já disponibilizados. Já tiraram 35 traficantes de circulação, falou sobre o último atentado que aconteceu em Mutum, homicídio é complicado. Convidou a todos a promover uma campanha em favor da vida, porque a vida é dom de Deus, agradeceu mais uma vez o apoio desta Casa Legislativa, a Presidência desta Casa e o Prefeito Municipal, solicitou ainda que tomem cuidado com o Mosquito da Dengue, está muito sério os danos que o mosquito está causando as pessoas. Em seguida os Vereadores Marcone Rosa, Nelia Eterna, Marcos Pinheiro manifestaram apreço com Tenente Garcia, pelos relevantes serviços prestados, colocando se à disposição. Tenente Garcia fez um breve relato da importância das Câmaras, informou para Vereador Marcos Pinheiro que está fazendo um estudo dos melhores pontos, demonstrando a importância das mesmas no intuito de diminuir a criminalidade. Em seguida o Senhor Presidente

agradeceu ao Tenente Garcia pela consideração com esta Casa, cumprindo com o combinado de manter-nos informados e desejou-o juntamente com toda equipe um feliz natal e próspero ano novo. Seguindo o Senhor Presidente solicitou dos Nobres Vereadores espaço para o Prefeito João Batista Marçal Teixeira usar a palavra, uma vez que não se inscreveu. Todos manifestaram favoráveis. O Mesmo terá a palavra no momento oportuno. Passou-se a Reapresentação do Projeto de Lei nº 31/2015 que “Dá nova Redação ao Caput do Art. 5º da Lei Municipal nº 849/2014 que estabelece proposta orçamentária, estimando a receita e fixando a despesa do município de Mutum para o exercício de 2015” de autoria do Executivo Municipal em regime de urgência, posto em discussão, em vista de não haver nada mais a acrescentar, colocou-o em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Retomou o Projeto de Lei nº 32/2015, com dispensa de parecer, posto em discussão, o Vereador Marcone Rosa disse que este é um projeto simples, mas de grande valia para Humaitá, posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Retomou o Projeto de Lei nº 33/2015, com dispensa de parecer, posto em discussão, o autor Vereador Marcone Rosa disse que a presente matéria visa denominar as referidas ruas para que seja colocada energia elétrica nas mesmas. Com o apoio dos Nobres Colegas colocou a presente matéria em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Fez-se leitura do Pedido de Providência de autoria da Vereadora Nelia Eterna de Oliveira Senra solicitando “realizar benfeitorias na Praça Argemiro de Souza Godinho, localizada na Vila do Distrito de Roseiral, sendo: construção de calçamento, canteiros, instalação de bancos, iluminação, e outros equipamentos comuns de praças”, a autora manifestou em prol de sua solicitação que externa os anseios dos moradores da localidade. Posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Leu o Pedido de Providência de autoria do Vereador Marcos Pinheiro, solicitando “desassorear o Rio São Manoel, nas imediações do Distrito de Roseiral”, o autor Vereador Marcos Pinheiro, num breve relato manifestou a importância do presente Pedido de Providência para evitar enchentes, lembrou a necessidade de que seja feito projeto por engenheiro ambiental. Posto em votação, aprovado pelos presentes com direito ao voto. Conforme Soberania do Plenário a palavra foi dada ao Prefeito João Batista Marçal Teixeira, o mesmo saudou os presentes e ouvintes da Radio Cultura FM agradeceu a Deus pela oportunidade de estar nesta Casa e disse que



uma das razões que o trouxe a esta Casa para usar a Tribuna, já com a permissão da Soberania do Plenário foi para fazer o convite formal para participarem do Revellion que acontecerá entre os dias 31 até o dia 02 de janeiro de 2016. Disse que a Prefeitura em parceria realizará um evento, será cedido o espaço através de pagamento para uso de barracas. Aproveitou a oportunidade haja vista que o ano está encerrando, considerou que esta Casa conduziu muito bem os trabalhos durante este ano, dirigindo-se aos presentes e ouvintes da Radio Cultura FM que o ano de 2015, foi um ano muito difícil, com muitos problemas políticos e econômicos. Mutum não foi diferente, tivemos problemas hídricos, mas graças a Deus com o empenho de cada um estamos superando para iniciar 2016. Continuando, disse que gostaria do aval dos Vereadores para mencionar questões que tem sido levantadas nesta Casa durante este ano e ano passado. Muitas denúncias foram feitas através do microfone da Câmara que são levadas a população pela Radio Cultura FM. Outras denúncias foram feitas através dos meios de comunicação social. Diante de tudo está tranqüilo em vir a esta Casa prestar algumas explicações, já se dispôs, caso haja necessidade de retornar, justificou que chegou atrasado devido compromissos, vistoriando o Poliesportivo que iniciou as obras de reforma, mas estava acompanhando a sessão pela rádio, pode ver durante a leitura da ata os questionamentos, se sente muito tranqüilo e a vontade para vir a esta Casa, especialmente porque por aqui já passou por três mandatos. Continuou dizendo que tem uma vida pública limpa, problemas todos tem, mas durante sua vida pública até a presente data não tem sequer uma vírgula que o impeça de ser um cidadão de bem, correto, um homem da moral ilibada, consciente de seu papel. Tem consciência de que os debates afloram, a fiscalização é necessária e denúncias também. Ele encara tudo isso com tranqüilidade, o homem público está sujeito a fiscalizações e debates, todos sabem disto e isto não os impede de corrigir os erros, passar o Brasil a limpo, é preciso corrigir os excessos. O motivo que o trouxe a esta Casa é apenas uma palavra que foi lida na ata, a palavra é “maracutaia” do Poder Executivo com empreiteiras, até então tem ouvido e não manifestado, deixado passar, mas esta palavra atingiu diretamente sua imagem de cidadão. Se esta Casa tiver que abrir qualquer CPI, que abra o quanto antes, pois quer saber quem prova qual é a empresa e que dia ele tenha feito qualquer acordo ou maracutaia. Porque todas as obras que são feitas existem papeis assinados, planilhas, até concorda com o Vereador e

parabeniza-o quando diz que acha que a torneira devia valer 4 ou 5 vale 50, todos os dias questiona e briga por isso, acha um absurdo não só aqui mas no Brasil inteiro, infelizmente nossas leis são podres e tem que se adequar ao sistema. As planilhas de obra do município são baseadas nas planilhas do estado, então qualquer dúvida com o preço de planilha de governo que vá até o Ministério Público, como exemplo falou na escada que está sendo construída no Fórum, sugeriu que questionasse a planilha do Ministério Público. A partir desta colocação sentiu que foi atingido pessoalmente, porque jamais participou de maracutaia com qualquer tipo de empresa. Nos seus três mandatos de Vereança e três anos de Prefeito pode dizer a público e as claras em qualquer lugar, que não tem rabo preso, não tem ninguém, nenhum parente que seja empregado na Prefeitura, nem sequer usa veículo da Prefeitura, sempre o seu particular. Se Sentiu feliz ao ver a Câmara disposta a fiscalizar, a questionar, porém diante de alguns fatos que geram sofrimento, sentiu a necessidade de falar. Citou o exemplo do projeto do BDMG, a Prefeitura só faz o empréstimo bancário se ela tiver capacidade de endividamento, não tem como fazer qualquer financiamento sem que o Tribunal de Contas do Estado, prove e dê capacidade, como aconteceu com o empréstimo do BNDS aprovado por esta Casa, as máquinas chegaram como todos viram. Só foi possível porque o estado e a União viram a capacidade de endividamento do município. Com o BDMG é a mesma coisa. Continuou dizendo que tinha pessoa solicitando projeto para clarear esta questão, também foi questionado por um cidadão neste plenário de camisa vermelha, sobre o projeto, respondeu para ele que se algum dia ele tiver a possibilidade de ser candidato a Prefeito, aí ele vai ver como funciona as coisas, primeiro nasce o ovo ou a galinha. Primeiro precisa ter a lei, são requisitos para buscar recursos e depois se faz o projeto, só é liberado o recurso depois que chega ao banco, todos sabem disto. Outro questionamento citado pelo Senhor Prefeito contido na ata, sobre o porquê no Parágrafo único do referido Projeto cita que as Clausulas do BDMG, são resolvidas em Belo Horizonte, porque o banco BDMG é sediado em Belo Horizonte e não em Mutum. Pediu os Vereadores que o ajudasse a combater com tanta covardia com sua pessoa e com o município. Continuou falando que foi denunciado que nós temos quatro mil sacos de cimento que foram gastos. Indagou se já foi calculado quanto custa estes sacos de cimento, ou 5 mil sacos de cimento a R\$ 20,00 cada. Sugeriu que a conta seja feita. Voltou a dizer sobre o valor de 4 mil sacos de cimento a

R\$ 20,00, que daria 80.000,00. Questionou se o município que tem 44 milhões de orçamento ao ano gastar oitenta mil de cimento seria um absurdo. Perguntou ainda se alguém já teria ido acompanhar a obra do muro e saber quantos blocos, latas de areia, sacos de cimento foram gastos lá, está fazendo calçamento em Roseiral, obra de quinhentos mil reais, novamente indagou se alguém teria ido até lá e ver quantas manilhas tem enterrado debaixo da terra. Foram colocadas 160 manilhas 0100 em Roseiral no ano de 2013, início de seu governo, perguntou quem teria ido lá contar as manilhas e ver quanto de areia gastou. Disse que é questionado todos os dias por causa das tais areias e britas, foi feita a escada no morro Nossa senhora Aparecida, onde as pessoas passam diariamente, inclusive para fazer política, mas não conseguem ver o cimento que foi gasto lá. No Julinho Pinheiro tem um beco que tem mais ou menos cem anos que não tem calçamento, é uma área pequena, mas lá tem cimento, tem areia, tem brita. Também lá as pessoas passam diariamente, inclusive para fazer política, mas não conseguem ver. Na rua do Osmar Espanhol, todos tinham conhecimento que era cheia de buracos, foram colocado mais de quatro mil bloquetes. Continuou falando que na rua da Copasa foi calçada com bloquetes com recursos próprios, sugeriu a todos que fossem no Beco Zé Gabriel para ver lá tem cimento, areia e brita. Sabe Vereador Paulo perto do senhor Joãozinho Pedro você vai encontrar cimento, areia e brita, no campo próximo a arquibancada, também vai encontrar o calçamento que foi feito com recursos próprios. Vindo do Centenário para cá, a mesma denuncia que foi feita que não sabe onde foi o cimento, a areia e brita, consegue passar em cima da ponte do Pica Pau, foram gastos mais de trezentos sacos de cimento, todos sabem que é verdade. Por mais uma vez o Senhor Prefeito falou de sua indignação e conclamou aos ouvintes da rádio a começarem fazer um pouco de conta, porque as pessoas denunciam tudo que é feito, mas aquilo que é bom para a comunidade ninguém fala. Neste momento o Vereador Paulo interrompeu para fazer uma pergunta, o Senhor Presidente pediu-o que aguardasse o momento oportuno das considerações finais, mas ele insistiu porque queria que os ouvintes ouvissem, pois o tempo estava quase esgotado. O Prefeito João Batista continuou expondo suas colocações, a Câmara tem toda autoridade, ele é apenas um participante, gostaria de ser considerado um cidadão comum e permitisse que ele fizesse uso as palavra, continuou falando que o Nobre Vereador Paulo já teve muitas oportunidades para falar até mesmo coisas que não

eram verdades, e ele nunca veio a esta Casa para falar que era mentira. É de família humilde, o qual o deixa orgulhoso, porque são íntegros, nunca teve parente que saísse de Mutum para assassinar Vereador fora de Mutum, porque ele investigava e falava, tem sido cortado na carne. Neste momento o Vereador Paulo Antonio disse que uma coisa não justificaria a outra. O Senhor Prefeito seguiu com sua fala dizendo que tem se calado, mas sente que é muita carga em cima de uma pessoa, quem o conhece sabe de sua integridade. Investigar é preciso, mas deve levantar falso do que não existe, jamais participou de maracutaia. Falou para o Senhor Presidente que se tiver de abrir uma CPI, quer que faça uma, duas, três, dez, mas tudo aquilo que não for verdade irá recorrer a justiça. Tem em mãos que das denúncias que fizeram contra ele, 11 foram arquivadas, vai estar no Ministério Público procurando os seus direitos, porque acha que nenhum cidadão pode ser caluniado daquilo que não fez, reconhece suas falhas, mas também tem seus méritos. Sempre respeitou a população de Mutum, todos sabem de seus sofrimentos, sempre correndo atrás, com toda dificuldade financeira. Vê as pessoas indignadas, mas não viu ninguém indignado no dia em que a Escola Gentil Simões Caldeira foi 100% depredada, não viu ninguém lá fazendo levantamento, toda a escola foi danificada, cinco computadores foram quebrados, as carteiras que tem sido tão cobradas, que dizem que não existe, foram depredadas, foram pintadas, não apareceu ninguém lá, com exceção nós e a polícia. Continuou dizendo que a ponte de Centenário que foi queimada, o valor das vigas que foram compradas, para lá custaram 66 mil reais, se fosse construída de madeira seria 50 mil reais, a ponte foi queimada, nunca viu um questionamento, porque queimaram a ponte lá do Centenário. Queimaram uma ponte no Córrego São José, nunca viu ninguém nesta Casa condenar quem queimou a ponte. Disse que está sendo condenado porque tem tentado fazer as coisas para este município. Continuou falando sobre o Ginásio Poliesportivo na Praça Dona Maricas, que tem em média 20 anos que se encontrava abandonado, todo depredado, ninguém nunca olhou para ele, graças a Deus conseguimos recursos, ele está sendo reformado. A ponte do Pica Pau fazia 70 anos que era de madeira e as pessoas viviam pondo fogo nela, ninguém lembra. Roseiral a vida inteira foi explorada politicamente com a casinha cercada tipo um chiqueirinho na porta, hoje graças a Deus, a sua luta e a luta dos Colegas aqui companheiros está sendo colocado 500.000,00 mil reais de calçamento dentro de Roseiral, para atender os anseios da população mais

sofrida. Neste momento o Vereador Paulo disse ao Senhor Presidente que havia esgotado o tempo regimental, o Senhor Prefeito disse que ao terminar o recesso gostaria que a Presidência desta casa marcasse reunião para voltar aqui e continuar os esclarecimentos. Ele disse para sua esposa que a partir desta data quer estar presente, se ele de fato for uma pessoa desonesta, desonrado quer que a polícia o prenda. Não pode mais aceitar este tipo de denuncia que tem sido feito nesta casa, em cima de planilhas. Sugeriu que peguem a planilha e vá até o Ministério Público, façam a denuncia, dizendo que as Planilhas estão fora do preço de custo, elas são públicas, a Licitação é feita conforme a Lei 866. Assim como esta Casa é aberta, a Licitação é publicada, é aberta a qualquer cidadão. Enfatizou que quem conhece a Lei 866 sabe que Licitação é publica. Disse que tem sido muito questionado; e não vê ninguém questionando e ao contrario informou que dos 800 funcionários da Prefeitura tem uns 300 que não faz nada. Estes ele nunca viu serem questionados, ele tem sido procurado por algumas pessoas para dar informações privilegiadas, tentando prejudicar o governo. Todos sabem que teve que mandar um coveiro embora porque tinha defunto desenterrado no cemitério, e está sendo condenado por isso, apedrejado porque tomou uma medida. Manifestou seu apreço para com todos os vereadores. Pediu ao líder do Governo e Líder de Bancada, que tem a oportunidade de expressar, precisa contrapor tantas inverdades que tem sido dita a seu respeito. Ou as pessoas acreditam em mim ou deixam de ser companheiras. Não é possível conviver com este tipo de coisa. Estas denuncias que foram feitas aqui hoje, sobre valor de caixa d' água, de torneira, convidou a todos a irem para dentro da prefeitura, porque é seu o desejo baratear tudo. Incentivou-os a brigar para mudar a lei no Congresso Nacional. O Tenente sabe quando o governo vai licitar 1 viatura ele licita 300 viaturas, ele nunca vai saber o preço de 1 viatura apenas. Não é função sua saber quantos sacos de cimento gastou em cada obra, ao contrario de querer saber dele, que vá até a obra, pois é publica. Está fazendo um muro, se o perguntarem quantos sacos de cimento tem lá, não sabe. Sabe da planilha que foi feita, todos podem fazer conferencia do valor. O vereador Marcone sabe que nunca deixamos de prestar informação, ele tem projetos importantes para Humaitá. Neste instante o Senhor Presidente alertou ao Senhor Prefeito que o tempo regimental esta extrapolando devido a transmissão via rádio. O senhor Prefeito pediu para concluir dizendo que todos os projetos que o Vereador Marcone apresentou, foram colocados no

setor de projetos à disposição. Pediu a Bancada de sustentação ser mais enérgicas neste sentido, porque é muito sofrimento para uma pessoa. Não é mais justo que os outros, mas, tem consciência que pode sair daqui chegar em casa, levar uma vida tranqüila com a cabeça erguida. O seu pai lhe ensinou ser honesto e é um dos únicos Prefeitos que passaram por aqui até hoje que se tiver que voltar capinar roça para sobreviver não tem preguiça nem medo, aprendeu na vida ser honrado. Agradeceu ao Presidente pela atenção, aos nobres Vereadores pela compreensão, mas infelizmente são questões que precisava falar. O Senhor Presidente agradeceu ao Prefeito pela participação e ressaltou que o horário está estourado, mas, se algum vereador quiser fazer suas considerações. Com a palavra ao Vereador Paulo solicitou que o Prefeito pedisse os Vereadores da sustentação que assinasse o Requerimento para formar CPI e também falou a respeito da areia. Denunciou porque na documentação contem “referente a reforma de rede de esgoto nas ruas de Mutum. O Vereador disse que Mutum tem muitas ruas, quer saber onde gastou, 864 sacos de cimento em 1 empenhos. Areia, cimento e mais , convidou os Vereadores e Prefeito para após a Sessão irem até a Vala do Batista para ele munido de documentação falar, se é verdade ou mentira. O senhor Prefeito voltou a fazer uso da palavra, orientando aos Vereadores para irem até a obra. O Vereador Paulo pediu que o Prefeito providencie os documentos para ele ver, é isso que ele quer, mais nada. Imediatamente o Senhor Presidente solicitou que não houvesse debate e se algum outro Vereador queria fazer suas considerações. Antes, o senhor Presidente fez uma consideração acerca de convite para participar de obra, disse ao Vereador Paulo que quer participar do inicio ao fim. Estará atento para o inicio de uma obra e se dispõe a ir, e forneceu o número do seu telefone para ser contactado. Disse que obra concluída não é possível, pois não consegue enxergar debaixo da terra e quanto ao superfaturamento, o Senhor Presidente convidou o Vereador Paulo a participar das licitações, ele é autoridade dentro de uma licitação e pode questionar durante a mesma. Assim contribuiria com o município desde a nascente da obra. Vai aguardar o convite do Vereador hoje, o Vereador Paulo lembrou que hoje convidou para ir à Vala. O Presidente salientou que é em obra que esteja começando, não sendo o Nobre Vereador obrigado a aceitar. O Vereador Paulo disse que existe obras que pode passar 6 meses, ela está no papel mas ela não existe. O Presidente disse que respeita o ponto de vista do Vereador, mas tem seu ponto de vista e gostaria de ser

respeitado. Passou a palavra para a Vereadora Nélia que falou sobre a construção da UBS de Imbiruçu, obra grande e muito boa. Está acompanhando os sacos de cimento, as areias, as caixas de cerâmicas, está fazendo anotação de tudo. Faz parte da Vereança ser mais atentos na obra. Já participou de licitação, é preciso dar as mãos unir, parar de ficar falando conversas paralelas nas ruas e agir. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Marcone que disse que a democracia dá as pessoas o direito de denunciar, falar o que acha que é legal e direito de se defender. O Prefeito tem o direito de se defender, tem o dom da palavra, mas que esteja munido de documentação o Vereador Paulinho está com as planilhas em mãos, são públicas. Está a favor de acompanhar a obra convidou a todos para acompanhar as obras que podem começar do BDMG. Quer acompanhar desde a licitação, solicitou que o Presidente o avisasse, sabe que tem no Portal, já é público, mas na maioria das vezes são licitação convite . Com a ausência do Vereador não irá participar, ele deve estar junto. O Senhor Presidente disse que tem muitas obras: ponte em centenário, calçamento em Roseiral. O Vereador Paulo disse que quer visitar, mas, quer os documentos em mãos. O Vereador Nilton solicitou a palavra e disse ao vereador Paulo que não precisa ser convidado para fiscalizar com ele. Ele vai sozinho, não depende dele, ele faz a política dele que eu faço a minha. O Senhor Presidente encerrou dizendo que foi bom o debate. Marcou a próxima Sessão para dia 18 de dezembro, sexta feira, horário regimental, para aprovar a ata e definir a Comissão de recesso. Agradeceu a todos desejou feliz natal e prospero ano novo aos ouvintes e as pessoas presentes no Plenário. Não havendo nada mais a tratar encerrou-se 15: 20 horas, sob a proteção de Deus, chamada final, presente todos relacionados no início desta sessão. E eu Gezio Nunes de Oliveira, Secretário, lavrei a presente ata, que, após, lida, e, se, aprovada, deverá ser assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores. Plenário Joaquim Teixeira Pinto aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano dois mil e quinze.